I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

EFICÁCIA DOS INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E SEUS EFEITOS ADVERSOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO ESOFÁGICO E DOENÇAS ULCEROSAS PÉPTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

RUBIRA; Eduarda De Angelis Rubira [1], ABATI; Ana Carolina Abati [2], CAMARGO; Bruno Luís Almeida Aranha Camargo [3], RUBIRA; Marcelo Custódio Rubira [4], RUBIRA; Ana Paula Fernandes De Angelis Rubira [5], SANTOS; Alcione de Oliveira Santos [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inibidores de bomba de prótons (IBP) são pró-fármacosamplamente prescritos para tratar doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) edoenças ulcerosas pépticas e podem reduzir a secreção de ácido gástrico ematé 98%. A introdução dos IBPs na prática clínica há trinta anos melhorou muitoa abordagem terapêutica para doenças relacionadas ao ácido por sua eficáciae segurança bem reconhecidas. Recentemente, a prevalência de uso de IBP foiestimada em 7% a 9% em pacientes ambulatoriais. Atualmente, vários IBPestão disponíveis no Brasil; omeprazol foi o primeiro, pantoprazol,esomeprazol, lanzoprazol, dexlanzoprazol e tenatoprazol que é o mais novorepresentante da classe. Todos são bem tolerados com raros efeitosindesejados como flatulência, cefaleia, diarreia, dor abdominal e náusea, quesão geralmente autolimitados. Embora sejam da mesma classe terapêutica, hádiferenças entre eles no perfil farmacológico. Devido os IBP seremcomercializados sem receita médica controlada, o uso indiscriminado podelevar a vários efeitos adversos e complicações a longo prazo. OBJETIVO: Oobjetivo desse estudo é elencar a eficácia dos IBP no tratamento da DRGE eúlceras gástricas, e os efeitos adversos no uso indiscriminado e longo prazo.MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foirealizada em base de dados Pubmed de acordo com os descritores emciências da saúde (DeCS), artigos selecionados dos últimos 5 anos.RESULTADOS: Como resultado do tratamento da DRGE e úlceras, todos IBPse mostraram equivalentes. Na DRGE, omeprazol, lanzoprazol, rabeprazolapresentam ganho terapêutico de até 75%, mais evidente em pacientes comesofagite grave. Quando comparou-se omeprazol com esomeprazol, houve65% e 76% de cura ao final de 4 semanas; rabeprazol mostrou-se 10 vezesmais potente que lanzoprazol e omeprazol no tratamento do H. pylori (doençaúlcerosa

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , dudarubira@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , carolinanabati@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , brunoaranha07@gmail.com
[4] UNINASSAU - Cacoal/RO, marcelorubira@hotmail.com
[5] Programa Médicos Pelo Brasil, anapaularubira@hotmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , alcione.m@hotmail.com

péptica). Tenatoprazol é o mais novo representante da classe, temmeia-vida significativamente mais longa, podendo inibir a secreção ácidadurante a noite, mas ainda se desconhece a relevância clínica dessa vantagemfarmacocinética. Quanto aos efeitos adversos a longo prazo, os IBP causaminterferência na absorção de cálcio (que resulta em osteoporose), diminuiçãoda vitamina b12, risco de aumento de bactérias nocivas (C. difficile, Salmonella,C. colitis), demência, acidente vascular encefálico, lúpus eritematoso cutâneo subagudo, rabdomiólise, anemia, pneumonia, aumenta o risco de complicaçõesrelacionadas à cirrose de encefalopatia hepática (HE) e peritonite bacterianaespontânea, bem como influencia o risco de cirrose e câncer de fígado.CONCLUSÃO: A escolha entre os inibidores de bomba de prótons notratamento da DRGE e doenças ulcerosas pépticas é importante para aumentaras chances de sucesso da terapêutica. O uso indiscriminado dos inibidores debomba de prótons não traz benefícios e pode aumentar os riscos de efeitosadversos a longo prazo. Os riscos e benefícios de iniciar o uso prolongado deIBP, principalmente em jovens e adultos devem ser cuidadosamenteconsiderados.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, Inibidores da Bomba de Prótons, Refluxo Gastroesofágico, Úlcera Péptica

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , dudarubira@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , carolinanabati@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , brunoaranha07@gmail.com
[4] UNINASSAU - Cacoal/RO, marcelorubira@hotmail.com
[5] Programa Médicos Pelo Brasil, anapaularubira@hotmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA , alcione.m@hotmail.com